



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Ação como catapulta para a criação cênica
Autor	GABRIEL GODINHO DE OLIVEIRA
Orientador	JOÃO CARLOS MACHADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Título: Ação como catapulta para a criação cênica

Autor: Gabriel Godinho

Orientador: João Carlos Machado

A pesquisa *A operatividade como geradora do processo de criação Cênica* desenvolvida pelo grupo de Pesquisa Insubordinada é onde eu, juntamente com os demais participantes do grupo, investigamos novas poéticas que envolvem o processo de criação cênica. A ideia de insubordinação nasceu a partir da discussão do que seria a “hierarquização” na arte e no processo de criação. Concordando com a perspectiva de Gaston Bachelard sobre o que seria *imaginação material*, a não-subordinação às ideias pré-concebidas torna o processo de construção da obra tão importante quanto o resultado, destacando-se assim a noção de *operatividade*, que é ênfase na ação concreta no processo artístico. O conceito de *operatividade* parte da ação como catapulta para criação de uma obra, dessa forma não submetendo o processo a um texto cênico pré concebido e também não idealizando um resultado. Dar atenção ao processo de criação se torna mais importante que a preocupação com o resultado.

No processo que resultou em um espetáculo apresentado pelo grupo no ano de 2019 (A JAULA), partimos do pressuposto de que o trabalho se daria a partir da ação de experimentar os materiais concretos disponíveis no nosso espaço de trabalho. Logo após diversas brincadeiras e jogos cênicos discutimos as inúmeras possibilidades imagéticas e ficcionais que alçamos durante a experimentação. Desta maneira a ação concreta foi primordial no processo operativo, seguida da criação de imagens e formas e da teorização. Ao insubordinar nossa criação ideias e textos pré concebidos, subvertemos a hierarquia textocentrista majoritariamente usada no sistema de criação cênica.